

**ATA DA 188ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(17 de fevereiro de 2009)**

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e nove, às dezenove horas, no Auditório Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Londrina, para a centésima octagésima oitava reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS tendo como pauta: **1. Aprovação da Ata da 187ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Pauta para a 188ª Reunião Ordinária do CMS; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde – dezembro/2008; 4. Ouvidoria da Autarquia Municipal de Saúde; 5. Indicação de um conselheiro para participar do Seminário Controle Social em Tuberculose/Região Centro Sul, promovido pelo Ministério da Saúde; 6. Indicação de um conselheiro para participar da Comissão de Pronto Socorro Referenciado; 7. Relato sobre o atendimento prestado pela Unidade de Saúde Eldorado diante da atual infra-estrutura; 8. Relato sobre a situação atual do Programa Saúde da Família.** O presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário de Saúde, **Dr Aparecido José Andrade** dá início à reunião dizendo que esta é a primeira reunião do CMS, neste período de transição, da gestão do prefeito José Roque Neto, e diz que conta com a colaboração de todos para o bom encaminhamento da mesma. Coloca, a seguir, para a apreciação do conselho, **a ata 187ª Reunião Ordinária referente a dezembro de 2008, sendo APROVADA pelos os conselheiros** com exceção da Conselheira Ana Maria que se absteve por não estar presente. A seguir passa-se a aprovação da pauta proposta para esta a reunião, tendo sido aprovada por todos. A seguir passa-se ao cumprimento do ponto de pauta **2. Informes.** **Wanda Kasprovicz** comunica que na UBS do Jardim Bandeirantes está apresentando goteiras na sala de recepção e farmácia, que há muito mato nas adjacências da unidade e que também os materiais de limpeza e papel higiênico estavam em falta. **Terêncio Lima** informa que ele e o conselheiro Joel Tadeu Correa estiveram participando do Fórum Social Mundial em Belém do Pará, entre os dias 27/01 e 01/02 de 2009, tendo considerado o mesmo um evento muito proveitoso. **Jeremias Brizola** informa ter sido implementado e estar em pleno funcionamento o serviço de Ouvidoria do Hospital Universitário. Declara haver outros canais, como o trabalho dos assistentes sociais, que já serviam de meios para garantir a participação da comunidade nos serviços prestados pelo Hospital, entretanto declara interpretar o serviço recém implementado como um complemento e uma ampliação dos mesmos. **Elizabeth Bueno Cândido** fala que no dia 03 próximo passado participou de reunião do CONSUL, onde estavam reunidas as coordenadoras das unidades básicas da Região Sul e as assessoras técnicas Bruna e Débora, declara que foi uma reunião muito produtiva, pois a enfermeira Bruna prestou esclarecimentos relativos ao andamento da questão das especialidades. Declara acreditar que essa reunião deveria ser realizada em outras regiões, pois através desta foi evidenciada a angústia enfrentada pelos trabalhadores da saúde que, por sua vez, se vêem desprovidos de meio para oferecer os serviços que o SUS tenta garantir, além de serem esclarecidas a respeito do próprio esforço que é feito por esses profissionais para garantir esses serviços. **Maria Osvaldina** apresenta algumas reclamações recebidas quanto ao atendimento da UBS Armindo Guazzi, cita alguns exemplos como um mulher que foi orientada pelo médico em novembro a realizar um exame de tireóide em janeiro e que ao se dirigir à unidade básica só pôde agendar o exame para fevereiro. Em outro caso, uma paciente de 67 anos que para conseguir consulta com ginecologista precisou ir a Unidade às 4 horas da manhã, também a farmácia desta Unidade, que deveria abrir às 8 horas da manhã só está abrindo às 8h30. Finaliza relatando que um paciente marcou a consulta para às 13 horas na CISMENPAR, só foi atendido às 15 horas e recebeu uma receita ininteligível, isto chamou sua atenção pois nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional foi encaminhado que as receitas deveriam ser escritas de forma legível. **Joel Tadeu** informa que amanhã serão retomados os trabalhos da Comissão de Humanização. Diz também, que a Comissão do Jornal COMUSA será retomada, pois o Secretário de Saúde se comprometeu em arranjar patrocínio para a publicação de uma edição com tiragem de 5.000 exemplares. Explica que a intenção do jornal é tratar a respeito de temas discutidos no CMS. A respeito do Fórum Social Mundial diz que o CMS também recebeu apoio do HOFTALON para viabilização da participação de conselheiros neste. Relata que o Fórum foi muito proveitoso e lhes permitiu sair do mesmo

55 altamente qualificados. Que o Fórum contou com a participação de mais de 150 países e mais de
56 100.000 pessoas. **Natal de Oliveira** informa ter sido convocado para representar o Conselho em
57 uma reunião de UTI Neonatal dos hospitais e do fluxo de encaminhamento de gestantes, realizada
58 na Secretária de Saúde, às 9 horas. Afirma que o Dr Adilson de Castro se comprometeu de resolver
59 os problemas onde o Estado é gestor, no caso Apucarana, Ivaiporã e Cornélio Procópio. Além de ter
60 declarado que os bebês que estavam ganhando peso não deveriam permanecer UTI e sim na UCI.
61 Que o Dr Koury declarou que o Hospital Evangélico não comporta mais que 12 leitos para recém
62 nascidos; outro relato que o deixou preocupado foi do Dr Akira que declarou que as ambulâncias
63 não tinham ventilação suficiente, o que pode ter sido um dos fatores determinantes no óbito de uma
64 criança que está sendo transportada de um hospital para o outro. Disse que a Dra Christiane,
65 representante do Hospital Infantil, informou que o hospital está enfrentando dificuldades amplas,
66 idênticas ao Hospital Universitário. Finaliza dizendo que da reunião saiu a definição que todos os
67 encaminhamentos deveriam ser feitos pela Central de Leitos. **Gioconda** informa a realização de
68 reunião no dia 15 de janeiro, com a participação do Diretor de Saúde Ambiental Rogério Lampe e
69 Sônia Fernandes da Epidemiologia. Ressalta o brilhante trabalho desenvolvido por Rogério
70 Lampe no sentido de fiscalizar a epidemia da Dengue, trabalho este feito em parceria com a
71 Secretaria de Obras e da CMTU. **Rosalina Batista** informa que a partir do dia 9 de março será
72 realizada a Semana Municipal da Mulher, e gostaria de chamar a atenção para várias ações que serão
73 realizadas na semana do dia 09 ao dia 15, que será encerrada por uma atividade realizada na
74 Associação das Mulheres Batalhadoras intitulada Dia de Ação e Bem Estar da Mulher, feita em
75 parceria com a UEL, a INESUL, a UNOPAR, as unidades básicas de saúde e a comunidade local.
76 **Dulcelina Aparecida** fala que dia 28 de fevereiro será comemorado o Dia Internacional de
77 Prevenção dos Problemas de LER/DORT, com atividades sendo realizadas em todo o mundo,
78 inclusive em Londrina, e pede que as pessoas se sensibilizem em relação aos problemas trazidos em
79 consequência da LER/DORT. Por último solicita esclarecimentos ao Dr Fahd a respeito da denúncia
80 feita por trabalhadores da Santa Casa, de uma relativa dilapidação sofrida pelo corpo clínico do
81 hospital, e à saída de alguns trabalhadores, principalmente da ala masculina, o que estaria
82 sobrecarregando as funcionárias do referido hospital. Declara estar interessada em saber se isso de
83 alguma forma estaria implicando na diminuição da qualidade do serviço prestado. **Cícero da Silva**
84 lembra que durante a eleição das entidades para comporem o CMS, na 10ª Conferência Municipal
85 de Saúde, ficou definido em ata que haveria alternância na titularidade da vaga, sendo que um ano o
86 Sindicato dos Bancários seria titular e no seguinte a titularidade passaria ao Sindicato dos Correios,
87 porém como tem diversos compromissos fora percebeu ser impossível assumir a titularidade da vaga
88 com ampla participação, neste sentido informa aos conselheiros que o Sindicato do Correio cedeu ao
89 Sindicato dos Bancários sua vaga de titular no CMS, ficando como suplente deste. **Paulo Roberto**
90 diz que está para ser votada a PEC 233/08, relativa à Reforma Tributária e que através da mesma
91 muitas contribuições serão transformadas em impostos, o que acarretará na desvinculação entre
92 impostos e financiamentos de direitos sociais de forma que, muitos direitos garantidos na
93 Constituição Federal serão perdidos. Pede que todos fiquem atentos, e quem tiver acesso a algum
94 deputado ou senador que levante essas questões para assim evitar que a Saúde, assim como a
95 Seguridade Social sofra contingenciamentos ainda maiores de recursos. **Marcos Ratto** informa a
96 respeito da suspensão do desconto de greve, o que considera um sinal de boa vontade da
97 administração interina. Declara considerar a iniciativa uma prova de competência e seriedade, assim
98 como considerar contraditória a atitude intransigente da administração do Partido dos Trabalhadores
99 diante da situação do funcionalismo público municipal enquanto membros da classe trabalhadora.
100 **Maria Osvaldina** solicita ao Jeremias que traga para a próxima reunião do conselho
101 esclarecimentos a respeito da perda de alguns órgãos de uma criança que foi a óbito por ter sofrido
102 de complicações advindas da queda de um portão sobre si. Órgãos que haviam sido doados e que,
103 aparentemente, tinham sido perdidos por negligência médica. **Rosângela Campiolo** justifica as
104 ausências dos conselheiros Maldissulei Correa e Alberto Duran. **Marcos Ratto** questiona a ausência
105 da Secretária Executiva do CMS. **Aparecido José** informa que havia solicitado à Comissão
106 Executiva do Conselho que a mesma indicasse um nome que fosse de consenso dentro do Conselho,
107 de forma a garantir que o processo transcorresse de uma forma democrática. Declarou ter recebido
108 um nome que foi prontamente encaminhado à PML, para nomeação, mas que ainda não houve

nomeação desta pessoa. **Marcos Ratto** declara respeitar os membros da Comissão Executiva, entretanto solicitava saber qual era o nome indicado. **Joel Tadeu** informa que o nome indicado era da Senhora Sandra Remondini, secretária do CONSUL, que o critério utilizado não havia sido o da filiação partidária e sim o da competência e do comprometimento com os conselhos. **Manuel Rodrigues do Amaral** diz da necessidade do CMS rever sua lei e formar uma mesa diretora. Informa também, sobre uma moradora do Jardim do Sol que passou mal durante a madrugada e dirigiu-se a UBS Leonor, lá o médico constatou que ela estava infartando, devido a gravidade do caso foi chamado o SAMU, que enviou um carro sem médico, pede que situações como esta sejam avaliadas para que não se repitam, pois se esta senhora não estivesse na Unidade e sim em sua casa, muito provavelmente ela iria a óbito. **Cícero Cipriano** informa que mudou a diretoria do Conselho Local de Saúde do Jardim Leonor, tendo assumido sua coordenação a filha do finado Sr Joaquim. Tendo ele sido também nomeado Secretário Executivo do referido conselho. A seguir é passado para o cumprimento do próximo ponto de pauta, item **3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde – dezembro/2008.** **Flaida Favoreto**, Assessora da Autarquia Municipal de Saúde apresenta primeiramente a Prestação de Contas referente ao mês de dezembro/2008, Bloco 1 - Atenção Básica com saldo anterior de R\$ 828.731,68, Receita do mês R\$ 2.903.669,30, Despesas pagas no mês R\$ 1.103.598,08, Saldo Financeiro R\$ 2.628.802,90, Despesas a pagar R\$ 221.931,86, Saldo disponível R\$ 2.406.871,04; Bloco 2 – Média e Alta Complexidade – Saldo anterior R\$ 3.729.736,20, Receitas do mês R\$ 11.817.879,52, Despesas pagas no mês R\$ 11.926.658,79, Saldo financeiro R\$ 3.620.956,93, Despesas a pagar R\$ 1.769.929,40, Saldo disponível R\$ 1.851.027,53; Bloco 3 – Vigilância em Saúde – Saldo Anterior R\$ 404.814,15, Receitas do mês R\$ 267.139,08, Despesas pagas no mês R\$ 144.657,46, Saldo Financeiro R\$ 527.295,77, Despesas a pagar R\$ 52.821,36, Saldo Disponível R\$ 474.474,41; Bloco 4 – Assistência Farmacêutica – Saldo Anterior R\$ 1.310.325,30, Receitas do mês R\$ 185.527,38, Despesas pagas no mês R\$ 138.910,90, Saldo Financeiro R\$ 1.356.941,78; Despesas a pagar R\$ 537.154,30, Saldo disponível R\$ 819.787,48; Bloco 5 – Gestão do SUS – Saldo anterior R\$ 151.353,48, Receitas do mês R\$ 24.531,40, Despesas pagas no mês R\$ 0,00, Saldo financeiro R\$ 175.884,88, Despesas a pagar R\$ 2.878,50, Saldo disponível R\$ 173.006,38; Bloco Municipal – Interferência Municipal, Resumo Fonte 1001 - Saldo anterior R\$ 306.587,87, Receitas R\$ 102.065,90, Despesas pagas R\$ 298.006,34, Saldo financeiro R\$ 110.647,43, Despesas a pagar R\$ 190.505,36, Saldo disponível R\$ -79.857,93; Fonte Resumo Interferência Fonte 303 – Saldo anterior R\$ 4.869.567,39, Receitas R\$ 6.243.210,96, Despesas pagas R\$ 9.564.696,08, Saldo Financeiro R\$ 1.548.082,27, Despesas a pagar R\$ 1.318.891,04, Saldo disponível R\$ 229.191,23; Resumo Interferência Vigilância Sanitária Fonte 308 – Saldo anterior R\$ 633.498,41, Receitas R\$ 19.938,15, Despesas pagas R\$ 182.312,82, Saldo financeiro R\$ 471.123,74, Despesas a pagar R\$ 131.435,77, Saldo disponível R\$ 339.687,97; Saldo Financeiro por Fonte de Recursos de 2007 – Fonte 302 – Saúde – PAB/Ações de Saúde: Receita R\$ 53.018,16, Despesa R\$ 1.454.117,90, Saldo R\$ 54.587,39; Fonte 307 – MAC/Ações Estratégicas – Ações Saúde: Saldo R\$ 54.800,63; Fonte 310 – Programa. Saúde da Família/PROESF: Receita R\$ 244,53, Despesas R\$ 44.796,00, Saldo R\$ 25.608,20; Fonte 312 – Programa Assistência Farmacêutica Básica: Saldo R\$ 19.023,00; Fonte 313 – Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica Cont. Dças.: Saldo R\$ 606,95; Fonte 315 Programa Nacional HIV/AIDS – Receita R\$ 20.892,60, Despesa R\$ 41.853,12, Saldo R\$ 209.601,05; Fonte 323 – CV.828/03 – MS/UBS Maria Cecília: Receita R\$ 15,30, Despesa R\$ 57.981,87, Saldo R\$ 2.461,76; Fonte 324 – CV.3794/04 – Unidade Básica de Saúde: Receita R\$ 3.318,08, Despesa R\$ 76.732,40, Saldo R\$ 56.546,77; Fonte 330 – CV. 1818/04 – Ampliação UBS Maria Cecília: Receita R\$ 142,49, Despesa R\$ 66.683,05, Saldo R\$ 5.843,40; Fonte 334 – CV.2076/03/UBS Patrimônio Regina: Receita R\$ 1.635,70, Saldo R\$ 274.933,41; Fonte 340 – CTO. Referência à Saúde do Trabalhador: Receita R\$ 1.540,00, Despesa R\$ 131.153,67, Saldo R\$ 361.326,73; Fonte 341 – MAC/Vigilância Sanitária: Saldo R\$ 1.824,22; Fonte 342 – Centro Especialidades Odontológicas – CEO: Receita R\$ 8.508,62, Despesa R\$ 33.628,07, Saldo R\$ 32.403,69; Fonte 343 – Vigilância Sanitária/PAB: Saldo R\$ 102,07; Fonte 346 – CV.1205/05/Atenção à Mulher: Despesa R\$ 10.270,81, Saldo R\$ 1.257,16; Fonte 347 – CV.4888/05/Qualificação: Receita R\$ 4.166,34, Despesa R\$ 9.600,00, Saldo R\$ 538.167,95; Fonte 348 – Gestão de Vigilância em Saúde/VIGISUS: Receita R\$ 1.672,38, Despesa R\$ 1.977,24, Saldo R\$ 121.134,92; Fonte 349 – Pró Saúde MS Londrina: Receita R\$ 1.329,89, Saldo R\$ 223.532,54;

163 Total: Receita R\$ 96.484,09, Despesa R\$ 1.928.794,13; Saldo R\$ 1.983.761,84; Relação de
164 Investimentos Municipais: Fonte 001: Receita Orçamentária R\$ 2.065,90, Receita Extra R\$
165 100.000,00, Total R\$ 102.065,90; Fonte 303: Receita Orçamentária R\$ 45.766,82, Receita Extra R\$
166 6.197.444,14, Total R\$ 6.243.210,96; Fonte 308: Receita Orçamentária R\$ 3.870,38, Receita Extra
167 R\$ 16.067,77, Total R\$ 19.938,15; TOTAL: Receita Orçamentária R\$ 51.703,10, Receita Extra R\$
168 6.313.511,91, Total R\$ 6.365.215,01; Receita da Autarquia Municipal de Saúde – União (Ministério
169 da Saúde) R\$ 14.600.705,52, percentual 67,79%; Estado (SAMU) R\$ 573.509,56, percentual
170 2,66%; Município R\$ 6.365.215,01, percentual 29,55%; TOTAL: R\$ 21.539.430,09, percentual
171 100%. A seguir **Aparecido de Andrade** abre a palavra aos conselheiros para questionamentos,
172 esclarecimentos de dúvidas a respeito da prestação de contas. **Jeremias Béquer Brizola** questiona, a
173 respeito do quadro de receitas de média e alta complexidade, se está contemplado o reajuste
174 referente a tabela de dezembro. **Fláida** esclarece que sim, que nestes valores já foram contemplados
175 os reajustes, informa que nos R\$279.000,00 está contemplado, além dos R\$ 739.000,00 e que
176 esta receita entrou no dia 31 de dezembro. Sem mais questionamentos **passa-se a seguir à**
177 **aprovação da Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao mês de**
178 **dezembro de 2008, tendo sido APROVADA nominalmente e por unanimidade.** **Zandira**
179 **Batista**, Diretora de Avaliação, Controle e Auditoria – DACA, faz uma explanação a respeito do
180 teto financeiro para assistência da média e alta complexidade, informando que hoje o valor fixo do
181 teto financeiro é de R\$ 8.900.000,00; há também valores variáveis que são depositados no FMS
182 esporadicamente, esses são parcelas de alguns incentivos que não são pagos todo mês. Explica,
183 também, que quando é realizado um contrato entre os prestadores e a Autarquia, a programação
184 financeira é proposta tendo como base uma média histórica, ou seja, é analisado o valor anual que
185 esse prestador utilizou para realizar determinado serviço e calcula-se um valor estimado para um
186 determinado período, se esse prestador realizar o serviço contratado, e isso é verificado pela DACA,
187 é solicitado o pagamento do serviço. O que hoje acontece, por conta principalmente da melhoria da
188 regulação, é que devido à celeridade do atendimento o paciente chega mais rápido ao especialista, a
189 consulta demanda exames, cirurgias ou intervenções que têm um custo; por essa razão, portanto, a
190 assistência passou a ter um custo mais elevado, pois se Londrina está prestando uma assistência com
191 maior resolutividade, significa que está trabalhando mais. Relata também, que a quantidade de
192 recursos repassados pelo Ministério da Saúde ao FMS de Londrina é inferior a necessidade de
193 Londrina, causando, portanto, um déficit no FMS, o que por consequência faz com que os
194 prestadores recebam com atraso pelo serviço prestado. Outro fator que gerou impacto no teto
195 financeiro do FMS foi o aumento de alguns insumos, como medicamentos especiais, além das
196 órteses e próteses; o acréscimo no valor desses materiais foi repassado pelo MS de maneira
197 defasada, pois ele tomou como base o valor pago anteriormente e não o valor do ano de 2008. Outro
198 agravante a ser dito, é que Londrina, por ser município pólo e referência na área de urgência e
199 emergência, atrai uma demanda maior que a pactuada, e não há recurso previsto para atendimento
200 desta demanda, além disso o repasse da Secretaria de Estado da Saúde é ínfimo perto do percentual
201 que Londrina tem direito e deveria estar recebendo. Finaliza dizendo que hoje, para Londrina
202 continuar a prestar assistência à saúde, na quantidade necessária e com qualidade, há necessidade
203 urgente de aumento no teto financeiro, informando que hoje o déficit do teto financeiro é de
204 aproximadamente R\$ 2.800.000,00; diz que é necessária a mobilização de todos junto ao Estado e
205 ao Governo Federal reivindicando aumento no teto financeiro em Londrina. Relata também, que em
206 relação à assistência, diz que os serviços estão auxiliando a Secretaria de Saúde para que esta seja
207 prestada a contento, ou seja, os hospitais estão atendendo a demanda, cientes que só receberão por
208 isso daqui a dois ou três meses; diz que é importante que os conselheiros tenham a ciência que hoje
209 a assistência à saúde trabalha com uma limitação financeira. **Fahd Haddad** diz que solicitou esta
210 pauta para expor ao CMS a situação crítica do teto financeiro de Londrina, e hoje isto é mais
211 evidenciado pelos hospitais que atendem a urgência e emergência, pois o teto financeiro está aquém
212 e o Ministério da Saúde não tem repassado os valores proporcionais ao atendimento, cita como
213 exemplo o processo de contratualização da ISCAL, iniciado em 2005, foi baseada em valores da
214 época e o Ministério ao fazer os repasses para o FMS não tem repassado proporcionalmente ao
215 atendimento, ressaltando que 67% dos recursos SUS provém da União. Fahd propõe que o CMS
216 faça uma Moção de Apoio ao Secretário de Saúde, para que ele pleiteie na Bipartite ampliação do

217 teto financeiro de Londrina, ressaltando que hoje os hospitais estão com dois meses de atraso em
218 seus repasses, e se isto persistir acredita que futuramente a saúde em Londrina vivenciará um
219 colapso, pois a demanda está cada vez mais crescente. **Joel Tadeu** diz ser favorável a Moção de
220 Apoio, porém ressalta que a necessidade que se faz urgente de uma grande mobilização quanto à
221 regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, pois hoje o Estado do Paraná é muito omissivo
222 quanto ao investimento de recursos para a saúde e quem sofre as consequências desta omissão são
223 os municípios em gestão plena. **Mara Rossival** endossa a proposta do conselheiro Fahd quanto a
224 confecção da Moção de Apoio. A seguir é colocada em votação a realização de **Moção de Apoio ao**
225 **Secretário de Saúde, para que este solicite junto a Bipartite Estadual aumento do teto**
226 **financeiro para o Fundo Municipal de Saúde de Londrina, sendo APROVADO por todos os**
227 **conselheiros.** A seguir passa-se ao próximo ponto de pauta **4. Ouvidoria da Autarquia Municipal**
228 **de Saúde;** **Joel Tadeu** informa que a intenção desta pauta era solicitar uma cópia de todas as
229 reclamações feitas à Ouvidoria para que os conselheiros pudessem propor providências a serem
230 tomadas a respeito dos casos. Justifica a medida dizendo que o conselho é altamente representativo,
231 que os conselheiros são eleitos em uma conferência que nunca possui pelo menos 500 delegados,
232 que a mesma começa em janeiro quando é formada a comissão organizadora, que depois são
233 realizadas as pré-conferências locais, que as pré-conferências são divididas entre pré-conferências
234 de segmentos. Que todos esses fatos evidenciam que o trabalho do conselho é um trabalho sério.
235 Resume dizendo que o CMS solicitava uma cópia das reclamações realizadas através da Ouvidoria e
236 também do encaminhamento tomado em cada situação, para que o CMS ou uma comissão deste
237 acompanhe o atendimento. **Marcos Ratto** declara sua preocupação em expor os profissionais de
238 saúde, diz que o CMS possui atuantes e talvez seja possível atribuir a uma delas a incumbência de
239 trabalhar em conjunto com Ouvidoria, ouvindo todas as partes e resguardando eventuais dissabores
240 que poderiam advir da exposição de tais reclamações. **Joel Tadeu** responde que a sua intenção não
241 era intervir nos trabalhos da gestão e mantém sua proposta de que cópias dessas reclamações fossem
242 enviadas para o conselho. **Terezinha Ramos**, Ouvidora do Autarquia Municipal de Saúde, faz uma
243 apresentação breve do setor, dizendo que a Ouvidoria está situada na Rua Atílio Octávio Bisato,
244 480, piso térreo, atende das 8h00 às 17h00, seus telefones de contato são 3376-1952, 3376-1965 ou
245 0800-4001234, e-mail sauts@asms.londrina.pr.gov.br. Declara que a Ouvidoria é um setor
246 independente, com autonomia administrativa e funcional, cuja atribuição é o atendimento das
247 reclamações formulada pelos cidadãos, de forma individual ou entidades, podendo essas
248 reclamações serem encaminhadas inclusive pelo CMS. Sendo o objetivo do órgão a defesa dos
249 direitos fundamentais dos cidadãos relativos à organização e ao funcionamento dos serviços
250 prestados pelo SUS. Buscando garantir a qualidade no atendimento do usuário. Declara que em
251 Londrina a Ouvidoria primeiramente havia sido criada para o atendimento exclusivo aos serviços do
252 PAI, em 1999, tendo em 2002 sido estendida para todo o município. Seu atendimento é voltado
253 tanto para o usuário quanto para o trabalhador em saúde. Sendo as principais reclamações relativas à
254 espera nos postos, nos hospitais, nas clínicas, nos prestadores; fila de espera nas especialidades; a
255 falta de humanização no atendimento do profissional; a falta e a não substituição de profissionais
256 que acontece inclusive junto aos prestadores. Afirma receber em média, no mês, 200 reclamações
257 sejam através do telefone, escrita, pessoalmente. Declara que todas as reclamações recebidas são
258 apuradas e devidamente encaminhadas para os órgãos alvos dessa reclamação assim como para os
259 órgãos competentes em relação à solução do caso. **Natal de Oliveira** pede que o retorno seja dado
260 para o próprio reclamante; relata o caso de mau atendimento prestado pelo Hospital da Zona Norte o
261 que fez com que um paciente viesse a óbito. **Terezinha Ramos** declara que o caso inclusive já tinha
262 sido encaminhado para a 17ª Regional de Saúde. **Rosalina Batista** declara que como membro do
263 Conselho Local recebe a mesma média de reclamações/mês que a Ouvidoria, porém tenta resolver
264 na base onde é o legítimo de discussão e deliberação. Sugere que Ouvidoria faça uma prestação de
265 contas a cada três meses, apresentando quais são as unidades que tem mais reclamações, quais são
266 as necessidades do usuário que procura a Ouvidoria, para que o CMS possa desencadear ações para
267 sanar essas deficiências. **Joel Tadeu** declara que inicialmente o que havia proposto era que a
268 Ouvidoria enviasse ao CMS cópias de todas as reclamações anotadas. Que, portanto, o CMS poderia
269 fazer um acompanhamento junto à Ouvidoria por amostragem. Declara que a proposta surgiu com o
270 objetivo de alcançar o melhor índice possível de resolução dos problemas, ou seja, uma alta

271 resolutividade que, segundo declara, começa com o acompanhamento do controle social. Coloca
272 que, devido à sua longa experiência com práticas de controle social considera importante que a
273 Ouvidoria comunicasse ao CMS os casos que recebesse; dizendo ainda, deixar em aberto sobre
274 quem fará a avaliação dessa amostragem assim como se deve ser feito todo mês ou apenas a cada
275 três meses. **Ana Maria** sugere que os reclamantes que procurarem a Ouvidoria, tragam por escrito
276 sua reclamação e protocolem a mesma, assim será possível caso a Ouvidoria não for capaz de
277 resolver o problema em tempo hábil acionar o Ministério Público. **Sônia Anselmo** ressalta o fato de
278 a Ouvidoria receber em média 200 reclamações por mês, que considera pouco para uma população
279 de aproximadamente 500.000 habitantes, representa que o serviço de saúde em Londrina tem
280 caminhado muito bem. Declara que, apesar de haver problemas e de haver reclamações pode se
281 perceber que as reclamações têm diminuído e, portanto, isso significa que o serviço vêm sendo
282 prestado a contento. Declara que como 75% ou mais da população de Londrina é atendida pelo SUS,
283 o fato de haver um número tão baixo de reclamações é um bom sinal. A respeito das propostas de
284 acompanhamento sugere que a Ouvidoria elabore e encaminhe ao CMS um relatório quinzenal, e a
285 partir deste o CMS defina como trabalhar com estas informações. **Maria Osvaldina** declara
286 considerar o número de 200 reclamações um número pequeno e sugere que o número da Ouvidoria
287 disponibilizado em todas as Unidades Básicas. **Terezinha Ramos e Aparecido José** respondem que
288 esse trabalho já foi realizado. **Terezinha Ramos** declarou que a respeito do número de reclamações
289 concorda com a interpretação de que se trata de um número pequeno de reclamações diante do porte
290 de uma cidade como Londrina, de forma que, como as reclamações são poucas a Ouvidoria pode ir
291 além. **Júlia Satie** concorda com a proposta feita pelo conselheiro Joel de forma que acredita que
292 essa proposta já deveria ter sido feita. **Aparecido José** retomou a palavra e propôs o
293 encaminhamento das discussões esclarecendo que a proposta do Joel Tadeu era a de que a Ouvidoria
294 fizesse um relatório por amostragem das declarações e que encaminhasse diretamente à Secretaria
295 Executiva do CMS. **Joel Tadeu** diz que, na verdade, havia proposto que as reclamações fossem
296 encaminhadas caso a caso e que o acompanhamento poderia ser feito por amostragem. **Jeremias**
297 declara acreditar que o serviço de Ouvidoria requer um preparo e um perfil, por razões éticas e
298 legais, de forma a salvaguardar o sigilo e a confidencialidade das reclamações e que inviabilizaria a
299 proposta de que o encaminhamento das reclamações fosse feito caso a caso. **Marcos Ratto** diz
300 concorda com a fala do conselheiro Jeremias, e cita o caso, para fazer uma comparação, de uma
301 matéria veiculada em um jornal local aonde a imagem de um funcionário de uma unidade básica era
302 bastante denegrida e, nem de longe, a gravação feita pelo usuário através do seu celular, fornecia
303 subsídios para a acusação que havia sido feita. Ressalta, portanto, sua preocupação enquanto
304 representante dos trabalhadores da saúde, a exposição dos mesmos. **Joel Tadeu** declara que em
305 momento algum afirmou ter dito que o objetivo da sua proposta era prejudicar qualquer funcionário;
306 que a sua intenção era a de fazer um acompanhamento da reclamação, somente. **Aparecido José**
307 propôs que a questão fosse encaminhada de forma que sim, as reclamações fossem encaminhadas
308 caso a caso, mas que o nome dos autores das reclamações fossem omitidos. **Joel Tadeu**
309 complementou a proposta dizendo que, caso a Ouvidoria julgasse necessário, poderia suprimir
310 algumas dessas reclamações. Caso no qual ela poderia falar diretamente com o Secretário. **Marcos**
311 **Ratto** declarou que, como entendia que a maior parte dos problemas dizia respeito a problemas que
312 são da competência da Comissão de Humanização, que os casos, portanto deveriam ser
313 encaminhados para ela ao invés de serem encaminhados para a Secretaria Executiva do CMS.
314 **Dulcelina Silveira** diz achar importante esclarecer que o objetivo não é perseguir, nem prejudicar
315 ninguém, mas que, entretanto, acredita que cada caso é da competência de algum órgão específico e
316 determinado da Autarquia, de forma que é importante que um trabalho seja feito com as suas
317 respectivas diretorias e gerências, contando inclusive com acompanhamento da Comissão de
318 Humanização. Finalizado o debate foi APROVADO que os casos atendidos pela Ouvidoria fossem
319 encaminhados caso a caso para a Comissão de Humanização, mas que o nome dos autores das
320 reclamações fossem omitidos, e também, que esses casos sejam encaminhados para as diretorias da
321 Secretaria de Saúde, conforme a necessidade. A seguir passou-se para o ponto de pauta **5. Indicação**
322 **de um conselheiro para participar do Seminário Controle Social em Tuberculose/Região**
323 **Centro Sul, promovido pelo Ministério da Saúde.** **Aparecido José Andrade** explica que esse
324 Seminário acontecerá em Porto Alegre, nos dias 16 e 17 de abril, tendo as despesas custeadas pelo

325 Ministério da Saúde, o Ministério pede que o CMS de Londrina indique um representante para
326 participação no referido Seminário. **Rosalina Batista** coloca seu nome a disposição para
327 participação no Seminário. **Márcia Marengo** diz que trabalha com doentes portadores de
328 tuberculose e HIV e, portanto tem interesse em participar do Seminário. **Rosalina Batista** declina da
329 participação no Seminário em favor da conselheira Márcia Marengo; ficando eleita a conselheira
330 Márcia Marengo para representar o CMS no Seminário de Tuberculose. A seguir passa-se para o **6.**
331 **Indicação de um conselheiro para participar da Comissão de Pronto Socorro Referenciado.**
332 **Rosalina Batista** esclarece que desta Comissão participavam dois usuários, ela e a Senhora
333 Angélica de Souza, como Angélica de Souza não é mais conselheira, há uma vaga aberta nesta
334 Comissão para o segmento de usuários. Após várias discussões é indicado o nome do conselheiro
335 Natal de Oliveira para representar o CMS na Comissão do Pronto Socorro Referenciado, sendo
336 aprovado por todos os conselheiros. A seguir é passado para o item **7. Relato sobre o atendimento**
337 **prestado pela Unidade de Saúde Eldorado diante da atual infra-estrutura. Simone Rodrigues**
338 **Gonçalves**, Diretora de Ações em Saúde da Autarquia Municipal de Saúde, fala que a Unidade de
339 Saúde Eldorado situada na região sul, inaugurada em 1980, conta com uma estrutura de 114 metros
340 quadrados e atende aos bairros do Califórnia e adjacências, o que perfaz uma população de
341 aproximadamente 8.000 habitantes. Em 2007 a Unidade de Saúde foi transferida para uma
342 infraestrutura adaptada situada na fábrica Carambeí, diz que a atual estrutura tem contemplado as
343 necessidades da Unidade, pois hoje eles conseguem, por exemplo, fazer um trabalho de educação
344 em saúde dentro da própria Unidade, o que antes não era possível. Relata que a Unidade de Saúde
345 têm duas Equipes de Saúde da Família, em 2008 foram realizados 86.000 atendimentos de
346 enfermagem, com uma média de 1.200 consultas médicas/mês, ou seja, a Unidade se adequa aos
347 parâmetros estabelecidos pelo MS; lembrando que a Unidade também presta atendimento
348 odontológico. Finaliza dizendo que apesar da Unidade de Saúde Eldorado estar em uma estrutura
349 adaptada a assistência à saúde não foi prejudicada. **Terezinha Carvalho**, Diretora de Planejamento
350 e Logística em Saúde, apresenta as informações referentes ao projeto de reforma e ampliação da
351 Unidade de Saúde Eldorado, dizendo que esta unidade foi contemplada por duas emendas do
352 Deputado Federal Rosinha, tendo sido uma para reforma e outra para ampliação. Informa que o
353 projeto para reforma da Unidade foi aprovado pelo MS, é no valor de R\$ 109.000,00, deste já foi
354 depositado no FMS uma parte do recurso. Quanto ao projeto de ampliação o MS pediu que o projeto
355 fosse refeito, e que a área destinada à construção da Unidade fosse desmembrada, pois o terreno é
356 dentro de uma praça e eles solicitaram que fosse melhor descrita qual área seria destinada à
357 construção da US. Terezinha explica que enquanto a A.M.S espera o recurso de R\$ 192.000,00 do
358 MS para a construção da US, sua diretoria já desencadeou todos os trâmites necessários para a
359 licitação da construção da obra, hoje o projeto arquitetônico da Unidade já foi aprovado tanto no
360 Corpo de Bombeiros como na Prefeitura, e agora estão sendo elaborados os projetos
361 complementares, ou seja, quando o recurso for liberado do MS já será possível desencadear o
362 processo de licitação, pois todos os passos necessários já foram dados. **Aparecido José Andrade**
363 diz que a direção da Autarquia está centrando esforços neste projeto, visto que esta emenda
364 parlamentar vence em junho de 2009; hoje o projeto está tramitando no MS e se até 01 de março
365 esta documentação não chegar na Autarquia, se compromete a procurá-la no próprio MS, pois estará
366 lá em negociação quanto ao teto financeiro de Londrina. **Marcos Ratto** relata que a estrutura da
367 Carambeí foi vendida e pergunta se o novo dono pediu o imóvel no qual se localiza a Unidade. **Joel**
368 **Tadeu** respondendo ao conselheiro Marcos Ratto informa que na reunião anterior a Secretária de
369 Saúde Marlene Zucoli disse que o prédio não foi solicitada pelo atual proprietário e caso fosse a
370 direção da Autarquia procuraria outro local para instalação da Unidade de Saúde. Joel também, se
371 diz contrário a realização das audiências públicas promovidas pela atual gestão, pois o debate de
372 saúde legítimo é dentro do CMS. **Elizabeth Bueno Cândido** pede que o Secretário de Saúde volte
373 suas atenções também para a zona rural, e visualize todas as dificuldades encontradas, tanto de
374 infraestrutura quanto de recursos humanos. **Natal de Oliveira** pergunta quanto aos projetos de
375 reforma e ampliação das Unidades de Saúde do PIND e da Vila Ricardo. **Dulcelina Silveira** sugere
376 como encaminhamento que o Conselho de Saúde da Região Leste procure a Autarquia para chegar
377 num consenso quanto a estas duas unidades e traga para a próxima reunião do CMS uma proposta
378 para ser debatida. **Natal de Oliveira** continua, falando também da necessidade de construção de

379 Unidade de Saúde para atender a população da Vila Siam. **Aparecido José Andrade** diz que a
380 Autarquia está fazendo um levantamento de todas as necessidades de infraestrutura na Saúde e se
381 compromete a repassar para o futuro Secretário. Finalizado o debate é passado para o ponto de pauta
382 **8. Relato sobre a situação atual do Programa Saúde da Família.** **Simone Rodrigues Gonçalves**
383 relembra que desde 2001 a Londrina trabalha com a Estratégia Saúde da Família, em parceria com a
384 Irmandade Santa Casa de Londrina e atualmente o PSF conta com 90 equipes completas, que
385 compreende 1 enfermeiro, 1 médico, 1 auxiliar de enfermagem e de 4 a 6 agentes comunitários de
386 saúde. O PSF desenvolve atividades de prevenção e promoção à saúde em Londrina, trabalhando
387 com atividade programática, atenção no domicílio e livre demanda. Diz que todo final de ano há um
388 desligamento de cerca 10% de médicos do PSF, isto já é uma situação rotineira, pois esses
389 profissionais acabam investindo mais na sua carreira e não conseguem continuar atuando no
390 programa, ressaltando que quando a equipe fica sem médico mesmo assim ela continua atuando.
391 Relembra que em 2007 foi implantado o projeto de assessoria, ou seja, há assessores médicos e de
392 enfermagem trabalhando intensamente junto ao PSF e na regulação. Cita também, que no ano de
393 2008 foram realizadas cerca de 1.000.000 de consultas, destas 350.000 são do PSF, o restante se
394 divide em pediatria, urgência e emergência e ginecologia; o PSF realiza aproximadamente 85.000
395 consultas/mês, gerando 4.000.000 de procedimentos de enfermagem. Informa também, que a DAS
396 sempre responde as reclamações que recebe, buscando sempre respeitar a individualidade do
397 profissional que está na berlinda. Diz que graças ao PSF os indicadores de saúde de diabetes e asma
398 foram melhorados. **Dulcelina Silveira** pergunta se nas Unidades de Saúde onde há um Conselho
399 Local atuante as questões do PSF têm maior avanço. **Simone Rodrigues** diz Conselho Local é um
400 dos principais parceiros do PSF. Lembra que a partir de setembro de 2008, houve a contratação de
401 60 profissionais para comporem o Núcleo de Apoio ao Saúde da Família – NASF, são profissionais
402 na área de psicologia, farmácia, educação física e nutrição, que tem implementado de maneira
403 positiva a atuação do PSF. **Fahd Haddad** relata que futuramente será apresentado um levantamento
404 realizado sobre a mortalidade de pessoas com acidente vascular cerebral – AVC antes e depois PSF,
405 neste estudo é evidenciado que houve uma redução 12% na mortalidade. **Rosalina Batista** sabe que
406 hoje, para o usuário do SUS, a prioridade de investimento é na atenção básica, e os números
407 demonstram que a atenção básica se faz através do PSF; porém acha importante que se abra uma
408 discussão quanto a distribuição de equipes do PSF, e cita como exemplo a UBS Piza que tem 3
409 equipes enquanto a UBS Itapoã tem duas, se comparadas a UBS Itapoã tem na sua área de
410 abrangência um grande nível de pobreza, necessitando portanto de maior atenção, pois a questão
411 social tem que ser levada em conta. Diz que outra discussão que o CMS precisa fazer é quanto o
412 comprometimento do profissional do PSF, pois sta instabilidade na contratação gera uma grande
413 rotatividade dos profissionais. **Marcos Ratto** pergunta se houve alteração no valor repassado pelo
414 MS desde o ano de 2001 e qual a contrapartida do município para cada equipe. Relata também, a
415 necessidade de se rediscutir a situação do servidor que compõem o PSF, pois muitos estão
416 insatisfeitos com a situação atual. **Júlia Satie** diz que sua preocupação é quanto a continuidade do
417 PSF, pois depois da implantação deste Londrina só teve bônus nas questões de saúde. Ressalta
418 também, a importância do trabalho desenvolvido pelo Programa Antitabagismo, pois sabe de várias
419 pessoas que se beneficiaram deste programa e sugere ampla divulgação deste. **Aparecido José**
420 **Andrade** diz que a Indústria Farmacêutica Smith Kline procurou a AMS propondo uma parceira nas
421 ações contra o tabagismo, e em breve haverá novo implemento neste Programa. **Simone Rodrigues**
422 explica a conselheira Rosalina que a DAS tem a preocupação de ampliar o número de equipes de
423 PSF na UBS Itapoã, porém isto ainda não foi possível porque há uma grande rotatividade de
424 médicos na Autarquia, diz que foi conseguido contratar uma médica para UBS Itapoã e futuramente
425 a equipe será composta. **Rosalina Batista** diz que sua preocupação não é específica quanto a UBS
426 Itapoã, mas sim com todas as Unidades que atendem área de risco. **Cícero Cipriano** pergunta se já
427 houve retorno do MS quanto a auditoria feita na Autarquia quanto ao PSF, e por que não se retoma
428 as 102 equipes de Saúde da Família. **Nisba Volpi** ressalta que duas discussões ficaram omissas e
429 devem ser levantadas, a primeira é quanto aos deveres dos usuários, cita como exemplo um estudo
430 feito na UBS Fraternidade do tempo de espera entre um usuário que leva o cartão e outro que não
431 leva, para o usuário que leva é de 2 a 3 minutos, para o outro é de 10 a 15 minutos; são atitudes
432 simples que interferem na produtividade da Unidade, indo mais a fundo na questão a quem o

433 trabalhador em saúde deve se reportar quando encontra uma mãe que não se importa em dar o
 434 remédio para uma criança; diz que o número de faltosos em consultas de especialidades também é
 435 muito grande, sabe de pacientes que foram marcados como prioridade em consultas e não
 436 compareceram. Outra questão que deve ser analisada é sobre os direitos dos trabalhadores da saúde,
 437 que necessitam de respaldo para atuarem. **Simone Rodrigues** respondendo ao Cícero informa que a
 438 Controladoria Geral da União realizou uma vistoria em Londrina e fez alguns apontamentos, estes
 439 foram respondidos pela Autarquia e por enquanto não houve manifestação da Controladoria. Diz
 440 que a meta da AMS é ter as 102 equipes de PSF funcionando, porém não há profissionais médicos
 441 neste quantitativo interessados em atuar no PSF de Londrina. **Elizabeth Bueno Cândido**
 442 reportando-se a conselheira Nisba, diz que esta preocupação também pertence ao segmento de
 443 usuários, tanto que o Conselho Estadual de Saúde instituiu uma Comissão de Informação e
 444 Educação que tem como objetivo democratizar as informações necessárias para que o usuário saiba
 445 o que lhe é de direito e de dever. Sabe que o trabalhador da saúde sofre grandes pressões,
 446 principalmente de usuários desinformados, mas é necessária uma mudança no olhar, para que
 447 usuários e trabalhadores sejam parceiros na construção do SUS. **Marcos Ratto** relembra que na
 448 reunião de setembro foi aprovada a confecção de CDs informativos para ser distribuídos nas UBS,
 449 visando capacitar a população que espera atendimento nas unidades. Diz também, que o SINDSERV
 450 substituirá seu representante na Comissão de Humanização, no lugar do conselheiro Maldissulei
 451 entrará a conselheira Márcia Marengo. **Aparecido José Andrade** apresenta a nova conselheira
 452 municipal de saúde Zilda Maria Cavalari representando a Central de Movimentos Populares.
 453 Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião. Esta ata foi elaborada e digitada por Márcia
 454 Batista Brizola, Maria Anunciada Jordão Pedroza e Vinícius Morais Simões, será assinada pelos
 455 conselheiros abaixo.

456			
457			
458	Titular	Aparecido José Andrade
459	Suplente	Rosângela Corrêa Oliveira Campiolo
460			
461	Titular	Adilson Castro	ausente com justificativa
462	Suplente	Sônia Maria de Almeida Petris	ausente com justificativa
463			
464	Titular	Nisba Volpu
465	Suplente	José Luis de Oliveira Camargo	ausente
466			
467	Titular	Márcia Cristina Rodrigues Marengo
468	Suplente	Alberto Duran Gonzáles	ausente com justificativa
469			
470	Titular	Isaltina Pires Cardoso	ausente
471	Suplente	Júlio César Muniz Aranda	ausente
472			
473	Titular	Marcos Rogério Ratto
474	Suplente	Maldissulei Correa	ausente com justificativa
475			
476	Titular	Bett Claidh Nascimento	ausente
477	Suplente	Manoel Nivaldo da Cruz
478			
479	Titular	Fahd Haddad
480	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	ausente com justificativa.
481			
482	Titular	Mara Rossival Fernandes
483	Suplente	Artemízia Martins
484			
485	Titular	Francisco Eugênio Alves de Souza	ausente com justificativa
486	Suplente	Jeremias Béquer Brizola

487			
488			
489	Titular	Ogle Beatriz Bacchi de Souza	ausente
490	Suplente	Andreza Daher Delfino Sentoni	ausente
491			
492	Titular	Paulo Fernando Nicolau
493	Suplente	Nobuaqui Hasegawa
494			
495	Titular	Maria Ângela Magro
496	Suplente	Neusa Maria dos Santos	ausente
497			
498	Titular	Joel Tadeu Corrêa
499	Suplente	Custódio Rodrigues do Amaral
500			
501	Titular	Dulcelina Aparecida Silveira
502	Suplente	Cícero da Silva
503			
504	Titular	Terêncio de Lima
505	Suplente	Gioconda Pereira da Silva
506			
507	Titular	Maria Osvaldina Mello de Oliveira
508	Suplente	Antonia Aparecida Carlos Strik
509			
510	Titular	Wanda Dobrucki Kasprovicz
511	Suplente	Rita de Cássia Rosa
512			
513	Titular	Reinaldo Gonçalves
514	Suplente	Jurema de Jesus Correa Santos
515			
516	Titular	Julia Satie Miyamoto
517	Suplente	Hildegard Maria Lopes
518			
519	Titular	Ana Maria Figueiredo
520	Suplente	Acácio dos Santos	ausente com justificativa
521			
522	Titular	Paulo Roberto Vicente
523	Suplente	Quitéria Nunes Martins	ausente com justificativa
524			
525	Titular	Josefa Ferreira de Oliveira	ausente
526	Suplente	Elizabeth Bueno Cândido	ausente com justificativa
527			
528	Titular	Rosalina Batista
529	Suplente	Zilda Maria Cavalirini
530			
531			